

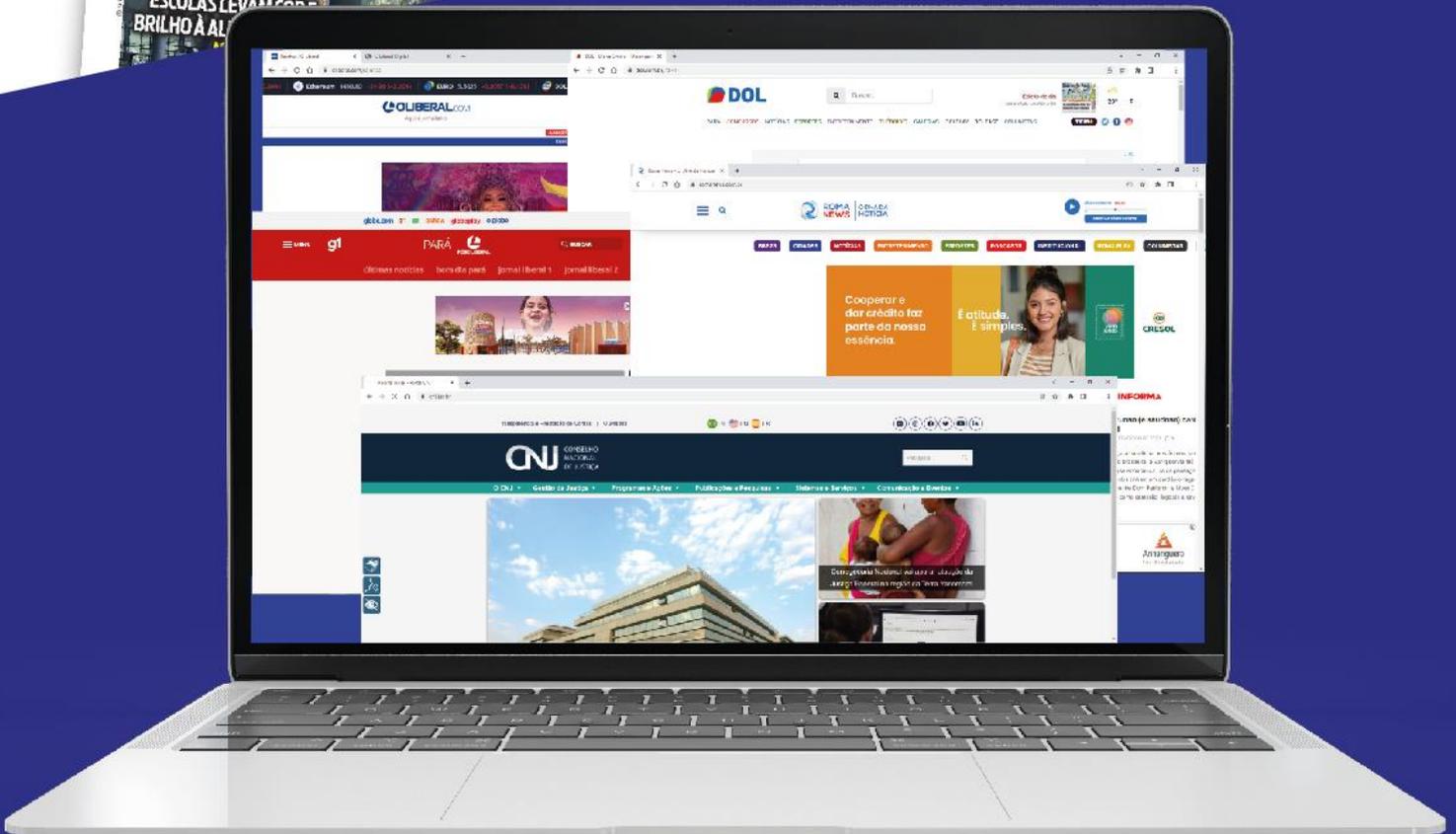


CLIPPING

Quarta-feira

21 de Fevereiro

de 2024



FEMINICÍDIO

Justiça condena agente do Detran a 20 anos de cadeia

SAUL ANJOS E
ANA LAURA CARVALHO
Da Redação

A Justiça do Pará condenou a 20 anos de prisão o agente de trânsito Diógenes dos Santos Samaritano, acusado de matar a esposa, Dayse Dyana Sousa e Silva, de 35 anos. A vítima foi assassinada no dia 31 de março de 2019 na casa onde morava com o acusado, no bairro Parque dos Carajás, em Parauapebas, no sudeste do Estado. A sentença foi proferida na noite de ontem.

De acordo com informações do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), o julgamento veio desaforado do município de Parauapebas para Belém a pedido da defesa do réu. O desaforamento se dá quando há o deslocamento da sessão de julgamento da comarca de origem, onde ocorreu o crime, para outra maior ou mais próxima, a fim de garantir a idoneidade do júri popular, bem como assegurar o interesse público e a segurança do acusado.

A sentença foi proferida pouco antes das 21h.

Os jurados acataram a acusação e condenaram o réu por homicídio qualificado, com a agravante do feminicídio. "A pena base foi de 20 anos de reclusão, sendo aplicada a detração (redução) do tempo que o réu já está na cadeia, restando, então, a pena de pouco mais de 15 anos a cumprir em regime inicial fechado", informou o TJPA. Além disso, a justiça determinou a perda do cargo público de Diógenes, que era servidor do Departamento de Trânsito do Estado do Pará (Detran).

FICHA SUJA

Procurada pela reportagem de O Liberal, a Polícia Civil do Pará informou que Diógenes foi investigado por "apreender ilegalmente documentos de veículos com alguma pendência com o Detran, exigindo propina para liberação".

O caso foi descoberto ao longo das investigações acerca da morte de Dayse, quando a polícia foi até a residência do casal e encontrou cerca de 300 documentos de veículos e

Carteiras Nacionais de Habilitação (CNH) de outras pessoas.

Segundo as autoridades, os documentos teriam sido apreendidos por Diógenes durante blitz de rotina pelas ruas da cidade. O réu, conforme a investigação da PC, se apropriou irregularmente dos documentos de veículos e CNH de condutoras que estivessem com o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) atrasado ou sem CNH. Os documentos só eram devolvidos se os donos fizessem pagamento ao agente de trânsito, de acordo com a polícia.

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) ofereceu denúncia contra Diógenes por corrupção passiva. Por esse crime, Diógenes foi condenado a 14 anos, sete meses e 28 dias de reclusão, além de 750 dias-multa e a perda da função pública.

Com relação ao caso, o Detran informou que o servidor foi afastado das atividades. "Conforme previsto na legislação vigente, o Detran aguarda a conclusão do processo judicial para tomar as medidas cabíveis. O Detran ressalta que não compactua com qualquer desvio de conduta", comunicou.

Diógenes dos Santos Samaritano matou a própria esposa em março de 2019



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça do Pará alinha atendimento aos Warao na Semana Nacional Registre-se!

🕒 19 de fevereiro de 2024 - 📁 Notícias do Judiciário / Agência CNJ de Notícias



Compartilhe

A realização da Semana Nacional do Registro Civil, “Registre-se!” foi tema de reunião promovida pela equipe da Corregedoria-Geral de Justiça do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). O encontro alinhou demandas de atendimento à população indígena refugiada Warao junto aos órgãos parceiros. O corregedor-geral de justiça do estado do Pará, desembargador José Roberto Pinheiro Maia Bezerra Júnior, ressaltou na ocasião, a importância da Semana, porque visa

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

conferir direitos inerentes à cidadania a pessoas que vêm buscar uma melhor condição de vida no Brasil, em razão de não terem encontrado em seu local de origem.

O juiz auxiliar da Corregedoria, Lúcio Barreto Guerreiro, explicou na ocasião que a Semana Nacional do Registro Civil terá um enfoque diferenciado de 2023. No ano anterior, as ações foram concentradas na população em situação de rua, e em 2024 o foco delas será direcionado às populações indígena e carcerária.

Foi apresentado um mapeamento de dados por município das demandas de emissão de documentos, como de certidão de nascimento, inclusão de etnia, CPF, carteira de trabalho e solicitação de refúgio, para que os órgãos sejam acionados e providências tomadas. O grupo também alinhou detalhes como o local de atendimento aos Warao e a locomoção. A previsão é que o dia 15 de maio seja dedicado ao atendimento a indígenas Warao, no distrito de Outeiro e nos dias 13 e 14 o atendimento à população indígena seja feito em Altamira.

Entre os encaminhamentos da reunião, ficou acertado que serão marcadas visitas técnicas à Fundação Escola Bosque (Funbosque) e Funpapa, possíveis locais de atendimento aos Warao, além de um mapeamento do quantitativo de atendimentos para que o transporte dos indígenas seja planejado.

O juiz de Direito substituto David Jacob Bastos, participou do encontro junto a representantes de órgãos parceiros, como Ministério do Trabalho, Polícia Federal, Receita Federal, Fundação Papa João XXIII (Funpapa), Agência da ONU para Refugiados em Belém, Defensoria Pública da União e Divisão de Transporte do TJPA.

Em seguida o desembargador José Roberto Pinheiro Maia Bezerra Júnior se reuniu com o secretário de Estado de Administração Penitenciária, Marco Antônio Sirotheau Corrêa Rodrigues, para tratar do mesmo tema, referente à população carcerária.

Primeira edição

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Prevista para ocorrer no mês de maio de 2024, em Belém e em outras cidades do estado, a Semana Nacional “Registre-se!”, tem por objetivos principais a emissão de documentação civil e a oferta de ações de cidadania à população socialmente vulnerável.

A primeira edição da Semana Nacional do Registro Civil, realizada de 8 a 12 de maio de 2023, atendeu a população em situação de rua, quilombolas e, indígenas refugiados(as). A ação emitiu cerca de 1.900 certidões em diferentes bairros e espaços de acolhimento da Região Metropolitana de Belém e de Ananindeua.

Fonte: [TJAP](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Prisões dos suspeitos de sequestro de colombiano são convertidas em preventivas, em Santarém

O crime aconteceu na segunda-feira (19) e após uma série de diligências e investigações, a polícia conseguiu prender três suspeitos envolvidos no sequestro de um cidadão colombiano.

Por **Kamila Andrade**, g1 Santarém e Região — PA

20/02/2024 13h28 · Atualizado há 19 horas



Suspeitos de sequestro em Santarém — Foto: Kamila Andrade/g1

As prisões dos suspeitos de sequestro de colombiano, no bairro Santarenzinho, em [Santarém](#), no oeste do Pará, foram convertidas em preventivas. A informação foi confirmada ao **g1** pelo diretor da 16ª Seccional de Polícia Civil, delegado Kleidson Castro, na manhã desta terça-feira (20).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Na manhã de segunda-feira (19), após uma série de diligências e investigações, a polícia conseguiu [prender três suspeitos envolvidos no sequestro](#) de um cidadão colombiano.

De acordo com o diretor da 16ª Seccional de Polícia Civil, delegado Kleidson Castro, os três homens foram presos em flagrante e autuados pela prática do crime de extorsão mediante sequestro. A vítima, um colombiano, [foi sequestrada e o pagamento de um resgate foi exigido ao pai](#), que reside na Colômbia. Após submeterem a vítima a diversas agressões, os sequestradores abandonaram o colombiano, em estado debilitado, próximo à rodovia Everaldo Martins, onde foram capturados pela Polícia Militar.

Durante os interrogatórios informais à Polícia e meios de comunicação, os suspeitos alegaram terem sido contratados para cobrar uma dívida, visando dar uma "lição" à vítima. No entanto, as investigações apontam para um caso de extorsão mediante sequestro, dada a natureza como o crime foi cometido e a exigência de pagamento de resgate.

"O que esse crime, por ser de natureza formal, tendo a pessoa a sua liberdade restringida e por ter sido exigido um pagamento ao pai da vítima, a gente está tratando o caso inicialmente com extorsão mediante sequestro. Obviamente que as investigações estão em andamento a fim de que seja investigada as pessoas que mandaram a executar esse crime", explicou o delegado.

O delegado ressaltou que as investigações estão em andamento para identificar os mandantes do crime e confirmar se o resgate foi pago. A vítima ainda não prestou depoimento devido ao seu estado de saúde, mas assim que receber alta hospitalar, será chamada para fornecer informações .

"Informalmente eles prestaram algumas informações, eles disseram que foi uma pessoa que teria encomendado a prática desse crime, outro disse que eles estavam apenas dando uma lição, o outro já disse que não, que eles estavam cobrando uma dívida, então há muita coisa. Há contradição entre as

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

informações, mas a gente, o que tem ainda de concreto nesse momento é de que houve uma extorsão mediante sequestro", afirmou Castro.

Ainda de acordo com o delegado, os três suspeitos foram encaminhados ao presídio após a conversão dos flagrantes em prisões preventivas. Enquanto isso, a polícia continua a investigação para garantir a finalização do inquérito policial, que tem um prazo de 10 dias para ser concluído e ser apresentado à Justiça.

O delegado afirmou também que está em contato com a vítima e que, tão logo ela esteja em condições de prestar depoimento, as informações serão colhidas. Além disso, outras pessoas envolvidas na prática criminosa serão convocadas para prestar esclarecimentos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

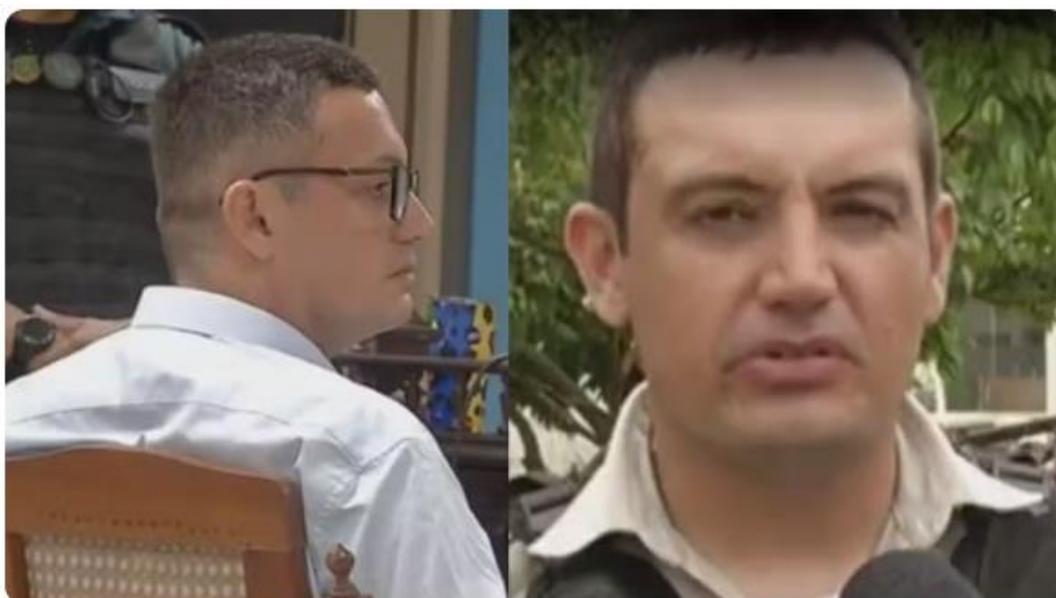
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Feminicídio: agente do Detran é condenado à prisão por espancar e jogar esposa de sobrado no Pará

Réu alegou que esposa havia cometido suicídio, versão que foi desmentida por peritos. Diógenes dos Santos deverá cumprir 15 anos em regime inicial fechado e também perder o cargo público

Por g1 Pará — Belém

20/02/2024 21h56 · Atualizado há 10 horas



Tribunal julga agente do Detran acusado de matar a ex-esposa no Pará — Foto: Reprodução/TV Liberal

Nesta terça-feira (20), jurados acataram acusação e condenaram à prisão o agente do Departamento de Trânsito do Pará (Detran) Diógenes dos Santos Samaritano, acusado de matar a ex-esposa, em [Parauapebas](#), região sudeste do Pará. A vítima foi espancada e depois empurrada do segundo andar da casa onde moravam, conforme a investigação.

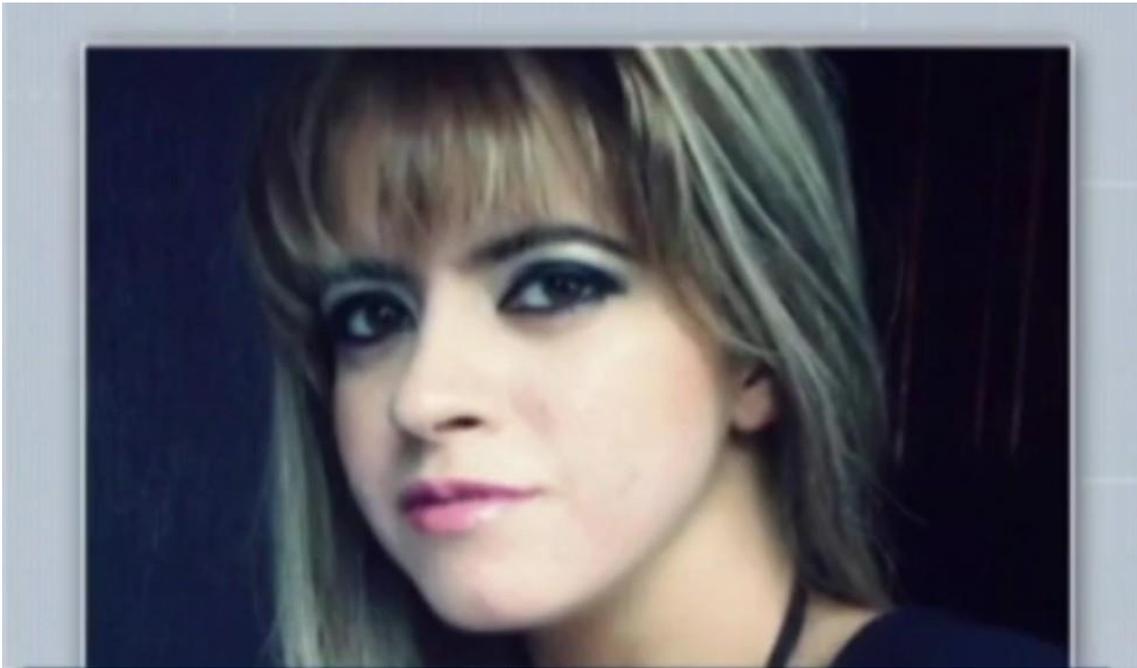
[✓ Aperte aqui e receba as notícias do g1 Pará direto no WhatsApp](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Diógenes foi considerado culpado da acusação de homicídio qualificado com agravante do feminicídio. A pena base foi de 20 anos de reclusão, porém foi aplicada a redução do tempo que o réu já está na cadeia. Ele está preso desde o dia 31 de março de 2019, data em que Dayse Dyana Souza e Silva foi assassinada. Ela tinha 35 anos e os dois tinham um filho de 4 anos de idade, na época do crime.



Dayse Dyana Souza e Silva — Foto: Reprodução/ TV Liberal

Com a redução de pena, Diógenes deverá cumprir 15 anos em regime inicial fechado e também perder o cargo público.

A promotora de justiça Magdalena Torres Teixeira, de Parauapebas participou do júri para reforçar a acusação e desconstruir a versão do réu de que a vítima teria brigado com o réu, supostamente o agredido e lhe cortado a mão.

Segundo a versão do acusado, teria havido uma discussão de no meio da briga, estava muito embriagado e por isso desmaiou e. Ainda de acordo com o réu, ao acordar não, ele viu mais a esposa que teria "se atirado pela janela" do sobrado onde vivia o casal, uma altura de mais de 4 metros.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A perícia, no entanto, constatou que não se tratava de suicídio, pelas lesões que a vítima apresentou. Assim, o resultado dos peritos apontou que houve crime de homicídio dentro do contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Histórico de violência

O julgamento iniciou por volta de 9h da manhã no Fórum Criminal de [Belém](#). No local, familiares e amigos da vítima se mobilizaram pedindo justiça.

Durante o Tribunal do Júri foram ouvidas testemunhas, entre elas, a psicóloga que atendeu o filho do casal. A criança presenciou o crime e detalhou as cenas durante as consultas.



Agente do Detran acusado de matar esposa vai a julgamento

" Após o casamento ele começou a mostrar realmente quem ele era de verdade, uma pessoa agressiva, manipuladora, ele a controlava e não queria que a Dayse não tivesse contato com a família. Ele usava meu sobrinho [filho do casal] pra manipular o relacionamento deles", detalhou Denise Lemos, irmã da vítima.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Um mês antes de Dayse ser assassinada, o réu Diógenes recebeu uma sentença da justiça o condenando pelos crimes de lesão corporal e ameaça no âmbito da violência doméstica e familiar.

No dia do assassinato, a vítima havia conseguido na justiça o direito a medidas protetivas por conta de agressões cometidas pelo marido, de quem estava se separando.

Condenado a outro crime

Enquanto esteve preso, o réu também foi julgado e condenado por 14 anos, pelo crime de concussão. Na época a [Polícia encontrou cerca de 300 documentos de veículos](#) e carteiras de habilitação que eram apreendidos pelo agente em blitz.



Documentos de veículos e carteiras de habilitação são encontrados pela Polícia na casa onde agente do Detran teria matado a esposa, no Pará. — Foto: Polícia Civil / PA

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O material coletado era usado pelo agente para chantagear as vítimas que em troca de receber os documentos, precisavam oferecer dinheiro a Diógenes.

Em 2020, a defesa do acusado solicitou um [pedido de liberdade em habeas corpus e teve resposta negativa](#) da Seção de Direito Penal do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

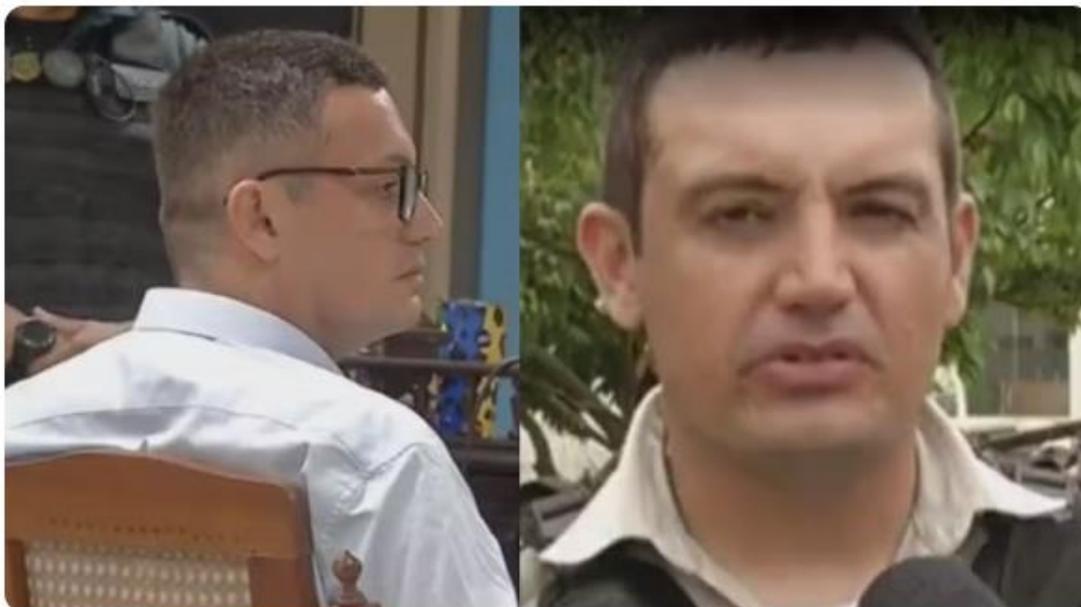
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Tribunal julga agente do Detran acusado de matar a ex-esposa no Pará

Investigação aponta que vítima foi espancada e jogada do segundo andar da casa onde o casal morava.

Por g1 Pará — Belém

20/02/2024 16h30 · Atualizado há 17 horas



Tribunal julga agente do Detran acusado de matar a ex-esposa no Pará — Foto: Reprodução/TV Liberal

A Justiça do Pará julga nesta terça-feira (20), o agente do Departamento de Trânsito do Pará (Detran) Diógenes dos Santos Samaritano, acusado de [matar a ex-esposa](#), em Parauapebas, região sudeste do Pará. A vítima foi espancada e depois empurrada do segundo andar da casa onde moravam, conforme a investigação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O réu está preso desde o dia 31 de março de 2019, data em que Dayse Dyana Souza e Silva foi assassinada. Ela tinha 35 anos e os dois tinham um filho de 4 anos de idade, na época do crime.

O julgamento iniciou por volta de 9h da manhã no Fórum Criminal de [Belém](#). No local, familiares e amigos da vítima se mobilizaram pedindo justiça.

Durante o Tribunal do Júri está previsto serem ouvidas 21 testemunhas, entre elas, a psicóloga que atendeu o filho do casal. A criança presenciou o crime e detalhou as cenas durante as consultas.

" Após o casamento ele começou a mostrar realmente quem ele era de verdade, uma pessoa agressiva, manipuladora, ele a controlava e não queria que a Dayse não tivesse contato com a família. Ele usava meu sobrinho [filho do casal] pra manipular o relacionamento deles", detalhou Denise Lemos, irmã da vítima.

Um mês antes de Dayse ser assassinada, o réu Diógenes recebeu uma sentença da justiça o condenando pelos crimes de lesão corporal e ameaça no âmbito da violência doméstica e familiar.

No dia do assassinato, a vítima havia conseguido na justiça o direito a medidas protetivas por conta de agressões cometidas pelo marido, de quem estava se separando.

O que diz a defesa

Segundo o acusado, a vítima teria cometido suicídio ao se atirar pela janela da residência onde morava. Para o Ministério Público, os laudos descartam a hipótese, já que o apartamento ficava no segundo andar, não ultrapassando quatro metros de altura.

Durante o julgamento, a defesa anunciou que o réu deve se pronunciar, visto que durante as investigações se absteve, onde deve contar detalhes de como o crime teria ocorrido.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Diógenes no dia do crime estaria bêbado e não teria condições de lembrar ao certo o que houve entre o casal, disse a defesa. Ele teria feito uso de bebidas alcoólicas, justamente por uma briga anterior do casal.

Investigações

O assassinato foi [denunciado pelo Ministério Público do Estado do Pará \(MPPA\)](#) e Diógenes dos Santos Samaritano foi apontado como autor do crime de feminicídio.

O MPPA apresentou as qualificadoras de motivo fútil, impossibilidade de defesa da vítima e tentativa de asfixia. Consta dos autos ainda que Dayse foi espancada até desmaiar e depois foi arremessada de uma janela.

Condenado a outro crime

Enquanto esteve preso, o réu também foi julgado e condenado por 14 anos, pelo crime de concussão. Na época a [Polícia encontrou cerca de 300 documentos de veículos](#) e carteiras de habilitação que eram apreendidos pelo agente em blitz.



Documentos de veículos e carteiras de habilitação são encontrados pela Polícia na casa onde agente do Detran teria matado a esposa, no Pará. — Foto: Polícia Civil / PA

O material coletado era usado pelo agente para chantagear as vítimas que em troca de receber os documentos, precisavam oferecer dinheiro a Diógenes.

Em 2020, a defesa do acusado solicitou um [pedido de liberdade em habeas corpus e teve resposta negativa](#) da Seção de Direito Penal do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Vídeo: agente de trânsito acusado de assassinar esposa em Parauapebas é condenado a 20 anos de prisão

POR ROMA NEWS | 20 DE FEV DE 2024, 21:38

O agente de trânsito Diógenes dos Santos Samaritano, julgado nesta terça-feira, 20, foi condenado a 20 anos de prisão em regime fechado por homicídio qualificado, com agravante do feminicídio. Ele era o principal suspeito da morte da esposa, Dayse Dyana Sousa e Silva, de 35 anos. [O julgamento começou pela manhã, no Fórum Criminal, no bairro da Cidade Velha, em Belém](#), e foi presidido pelo juiz Cláudio Hernandes Silva Lima, da 4ª Vara do Tribunal de Júri de Belém.

A pena base foi de 20 anos de reclusão, sendo aplicada a detração (redução) do tempo que o réu já está na cadeia, restando então a pena de pouco mais de 15 anos a cumprir em regime inicial fechado e a perda do cargo público.

Sobre o crime:

Dayse foi encontrada morta no dia 31 de março de 2019, na casa onde morava com o companheiro, no bairro Parque dos Carajás, em Parauapebas, sudeste do Pará. Conforme as informações levantadas pela Polícia Científica, a vítima foi

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

agredida e atirada, já desacordada, pela janela do segundo andar da residência. A vítima deixou um filho que, atualmente, tem nove anos e mora com a avó materna. Diógenes já estava sob custódia, cumprindo prisão preventiva, mesmo antes do julgamento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

SENTENÇA

Caso Deyse: agente é condenado por feminicídio da esposa

Após mais de 10 horas de julgamento, o réu foi condenado a 20 anos de reclusão inicialmente em regime fechado pela morte da esposa Deyse Dyana.

terça-feira, 20/02/2024, 21:23 - Autor: Laura Vasconcelos com informações da RBATV



O julgamento ocorreu em Belém. | Reprodução/RBATV

Um caso de [feminicídio ocorrido em março de 2019](#), que chocou moradores de Parauapebas, no sudeste do Pará, foi julgado nesta terça-feira (20).

Diógenes Samaritano, ex-marido de Deyse Dyana, é acusado de matar a esposa e jogá-la de uma janela no condomínio onde viviam com o filho de 4 anos. Mais de 20 testemunhas foram convocadas para prestar depoimento, sendo a maioria de acusação.

Após mais de 10 horas de julgamento, os jurados acataram acusação e o réu foi condenado, já durante a noite, por homicídio qualificado com agravante do feminicídio. A pena base foi de 20 anos de reclusão, porém foi aplicada a detração (redução) do tempo que o réu já está na cadeia restando então pouco mais de 15 anos a cumprir em regime inicial fechado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CONFIRA A REPORTAGEM DA RBATV:



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Agente de trânsito acusado de feminicídio é condenado a 20 anos de prisão, em Belém

A justiça também determinou a exoneração de Diógenes dos Santos Samaritano do cargo que ocupava no Detran-PA



O Liberal

20.02.24 21h53 -Atualizado em 20.02.24 22h49

A Justiça do Pará condenou a 20 anos de prisão o agente de trânsito **Diógenes dos Santos Samaritano**, acusado de matar a esposa, **Dayse Dyana Sousa e Silva**, de 35 anos. A vítima foi assassinada no dia 31 de março de 2019 na casa onde morava com o acusado no bairro Parque dos Carajás, em Parauapebas, no sudeste do Estado. A sentença foi proferida na noite desta terça-feira (20).

PUBLICIDADE

De acordo com informações do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), o julgamento veio desafortado do município de Parauapebas para Belém a pedido da defesa do réu. O desaforamento se dá quando há o deslocamento da sessão de julgamento da comarca de origem, onde ocorreu o crime, para outra maior ou mais próxima, a fim de garantir a idoneidade do júri popular, bem como assegurar o interesse público e a segurança do acusado.

A sentença foi proferida pouco antes das 21h. Os jurados acataram a acusação e condenaram o réu por homicídio qualificado, com a agravante do feminicídio. “A pena base foi de 20 anos de reclusão, sendo aplicada a detração (redução) do tempo que o réu já está na cadeia, restando, então, a pena de pouco mais de 15 anos a cumprir em regime inicial fechado”, informou o TJPA. Além disso, a

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

justiça determinou a perda do cargo público de Diógenes, que era servidor do **Departamento de Trânsito do Estado do Pará (Detran)**.

Outra condenação

Procurada pela reportagem de O Liberal nesta terça-feira (20), a Polícia Civil do Pará informou que Diógenes foi investigado por “apreender ilegalmente e documentos de veículos com alguma pendência com o Detran, exigindo propina para liberação”.

O caso foi descoberto ao longo das investigações acerca da morte de Dayse, quando a polícia foi até a residência do casal e encontrou cerca de 300 documentos de veículos e Carteiras Nacionais de Habilitação (CNH) de outras pessoas.

Segundo as autoridades, os documentos teriam sido apreendidos por Diógenes durante blitz de rotina pelas ruas da cidade. O réu, conforme a investigação da PC, se apropriou irregularmente dos documentos de veículos e CNH de condutoras que estivessem com o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) atrasado ou sem a carteira de habilitação. Os documentos só eram devolvidos se os donos fizessem pagamento ao agente de trânsito, de acordo com a polícia.

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), ofereceu denúncia contra Samaritano por corrupção passiva. Por esse crime, Diógenes foi condenado a 14 anos, sete meses e 28 dias de reclusão, além de 750 dias-multa e a perda da função pública.

Com relação ao caso, o Departamento de Trânsito do Estado do Pará (Detran) informou que o servidor foi afastado das atividades. “Conforme previsto na legislação vigente, o Detran aguarda a conclusão do processo judicial para tomar

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

as medidas cabíveis. O Detran ressalta que não compactua com qualquer desvio de conduta”, comunicou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br